



40
ANOS

Curso de Psicologia UFRGS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor
Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor
Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Graduação
Sérgio Roberto Kieling Franco

Pró-Reitor Pós-Graduação
Vladimir Pinheiro do Nascimento

Pró-Reitor de Pesquisa
José Carlos Frantz

Pró-Reitora de Extensão
Sandra de Deus

COMISSÃO DOS 40 ANOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFRGS

Cesar Augusto Piccinini
Diretor

Gustavo Gauer
Departamento de Psicologia
do Desenvolvimento e da
Personalidade

Rosane Giacomelli
Técnica Administrativa

Analice de Lima Palombini
Departamento de Psicanálise
e Psicopatologia

Paula Sandrine Machado
Departamento de Psicologia
Social e Institucional

Denise Simanke
Gerente Administrativa

Ana Lúcia Celtan
Apoio Técnico à Comissão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C977 Curso de Psicologia da UFRGS 40 anos / organizadores Cesar Augusto Piccinini ... [et al.] – [Porto Alegre] : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.
315 p. : il.

ISBN 978-85-66106-25-1 (versão impressa)
ISBN 978-85-9489-034-4 (versão digital)

1. Psicologia : História 2. Psicologia : Ensino 3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia : História I. Piccinini, Cesar Augusto (org.). II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia III. Título.

CDD 150.9

Coordenação: Lenisa Brandão

www.ufrgs.br/psicologia/nucleos-e-laboratorios

Este grupo de pesquisa tem o objetivo principal de desenvolver estudos neuropsicolinguísticos sobre idosos saudáveis, idosos que sofreram acidente vascular encefálico e que ficaram afásicos e idosos com comprometimento cognitivo leve e demências. Com base na abordagem neuropsicológica, as pesquisas visam investigar as relações entre a produção e a compreensão da linguagem e outros sistemas cognitivos, como a memória e as funções executivas. Além disso, são desenvolvidas investigações sobre a relação desses processos com circuitos cerebrais. O grupo é liderado pela Prof^a. Lenisa Brandão (Depto de Saúde e Comunicação Humana) e visa promover o intercâmbio com pesquisadores que têm em comum o interesse pela linguagem no envelhecimento normal e patológico. O grupo integra pesquisadores dos Departamentos de Saúde e Comunicação Humana e Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade (Jerusa Fumagalli de Salles). São também desenvolvidas colaborações com pesquisadores do PPG em Linguística da UFRGS (Prof^a. Ingrid Finger) e membros da equipe do Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas (Profa Márcia Chaves e Dra. Sheila Martins). Além das colaborações na instituição, também participam membros externos provenientes de outras instituições de excelência, como a UFABC (Prof^a. Maria Alice Parente) e a USP (Prof^a. Letícia Mansur).

Os principais estudos do NEUROPLEN são desenvolvidos tanto no Centro Integrado de Pesquisa e Atenção à Saúde (CIPAS, Instituto de Psicologia, UFRGS), como no Centro de Pesquisas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e no Ambulatório de Neuro-fonoaudiologia deste hospital. No ambulatório, idosos afásicos são avaliados e recebem devolutivas e encaminhamentos semanalmente por meio do estágio curricular de linguagem do curso de Fonoaudiologia, sob responsabilidade da Prof^a. Lenisa Brandão. O principal núcleo pertencente ao NEUROPLEN é o Núcleo de Reabilitação em Linguagem e Cognição (RELINC), que está ligado ao CIPAS e foca-se na reabilitação neuropsicolinguística da população idosa. Este é um programa de extensão que atende a comunidade ao mesmo tempo em que proporciona a realização de um estágio curricular em linguagem do curso Fonoaudiologia. Portanto, o NEUROPLEN tem a extensão e o ensino como pilares da pesquisa. O programa RELINC reúne projetos de extensão voltados à reabilitação e a inserção social de afásicos. O RELINC tem o objetivo principal de promover a avaliação, prevenção e reabilitação na população idosa com afasias decorrentes de acidente vascular encefálico. Há planos para a ampliação futura do trabalho junto a idosos com comprometimento cognitivo leve e demências.

O RELINC existe desde 2012 está em execução no Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção a Saúde (CIPAS). Atualmente o trabalho de extensão do RELINC concentra-se no atendimento a pacientes afásicos, ou seja, indivíduos com distúrbios de

linguagem decorrentes de lesão no hemisfério cerebral esquerdo. Neste momento, o RELINC acolhe no CIPAS estagiários do Curso de Fonoaudiologia, sendo receptivo a colaborações com professores dos cursos de Psicologia e do Serviço Social da UFRGS para futuras propostas que propiciem estágios nessas áreas. Os pacientes atendidos realizam terapia na modalidade de grupo. A abordagem sociocognitiva tem sido a grande marca de inovação do trabalho do núcleo. O grupo afásico mais antigo intitulou-se desde o início com o nome “Grupo Comunicação”, tendo surgido em setembro de 2011, como contexto para a formação de alunos da Fonoaudiologia na área de avaliação e reabilitação da linguagem. Além da necessidade de formação em reabilitação das afasias, a criação do grupo decorre também da constatação da carência de atendimentos à população com afasia em Porto Alegre. Na época da fundação do grupo, constatou-se uma grande quantidade de afásicos oriundos de projetos específicos que de alguma forma tiveram suas atividades encerradas, escassez de vagas para atendimento fonoaudiológico nos postos de saúde e a falta de redes de apoio que favorecessem a socialização dos afásicos. Dessa forma, o grupo se constituiu para proporcionar o atendimento a uma pequena parcela da população afásica, tendo como principal meta a formação qualificada de futuros fonoaudiólogos para atuar junto a essa população. A perspectiva adotada destaca a formação fundamentada nas abordagens neuropsicológica e sociocognitiva.

Recentemente o RELINC formou um grupo adicional de novos pacientes (Grupo Superação) encaminhados pelo Ambulatório de Neuro-Fonoaudiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e que também se reúne no CIPAS. Esses pacientes sofreram acidente vascular cerebral mais recentemente e, atualmente, estão em fase inicial de tratamento, que se concentra no treino de habilidades deficitárias. Outro projeto ligado ao LINC é o Palhafasia, que consiste em um grupo de teatro afásico. O Palhafasia usa a linguagem do *clown* (palhaço) para estimular meios não verbais de comunicação de forma bem humorada. Os membros se reúnem semanalmente no CIPAS e já apresentaram uma mostra do trabalho no Teatro de Arena, que tem parceria com o projeto. A partir do trabalho com o Grupo Comunicação do RELINC, surgiu a proposta de criar uma Associação de Afásicos do Rio Grande do Sul (AAfaRGS) por meio do projeto de extensão Amigos da AAfaRGS. A ideia é a de oportunizar a membros que já não realizam terapia e que seguem participando das sessões de conversação a possibilidade de dedicar-se à associação na medida em que recebem alta do grupo terapêutico. Este projeto está aberto para cooperações que visem estimular a autonomia dos afásicos no desempenho do papel de cidadãos que lutam por seus direitos e que assumem responsabilidades no sentido da promoção da saúde e da divulgação à sociedade sobre a afasia.

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600, sala 114.

E-mail: lenisabrandao@hotmail.com
